

Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa

CAMILA MENDES
Coordenadora de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa
(Copid/DGCI/Saps/MS)
Junho - 2026



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

Governo
Federal

Cenário Brasil 2026

Porcentagem de pessoas idosas por estado, 2020 (%)



17,1% da população brasileira



Expectativa de vida: **76,3 anos**



60% de aumento em relação a 2010

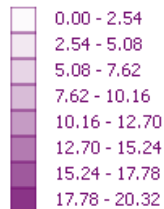
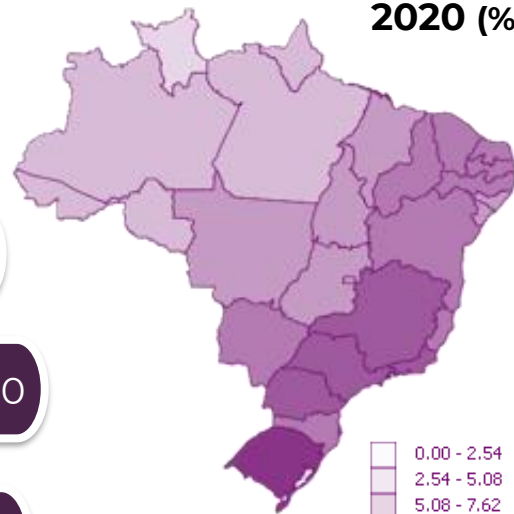


Expectativa: **45,8 milhões em 2034**



Cerca de **70%** tem pelo menos 1 DCNT e cerca de **50%** tem 2 ou mais

36
milhões
de pessoas
idasas



Cerca de **70%** da população idosa usam exclusivamente o SUS

59,8% dos que tem plano de saúde, utilizam o SUS

Violência Contra Pessoa Idosa

Violência contra a pessoa idosa não é apenas uma questão de segurança ou assistência social; é também uma questão de saúde pública.

- ❖ **Violência contra pessoas idosas cresceu 226% em dez anos**
- ❖ **Perfil: 80 anos ou mais, âmbito domiciliar, familiares e cuidadores**
- ❖ **Aproximadamente 70% das vítimas de violências não letais são mulheres**
- ❖ **Homens negros e idosos tiveram taxa de vitimização letal (morte) 1,7 vezes maior do que os não negros e da mesma idade.**

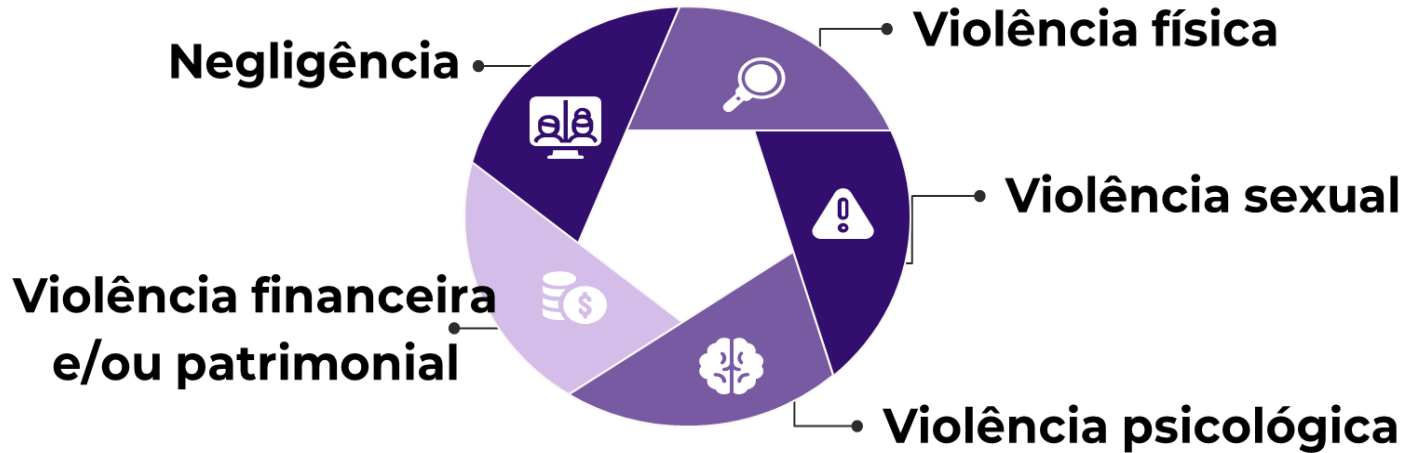
15 de junho

Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa



Instituída em 2006 pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela Rede Internacional de Prevenção à Violência à Pessoa Idosa, a data visa a combater abusos, negligências e maus-tratos.

Tipos de violência



- ❖ Impactam diretamente a saúde da pessoa idosa.
- ❖ Podem causar lesões, depressão, ansiedade, piora de doenças crônicas, perda de funcionalidade, hospitalizações e até aumento da mortalidade.

Desafios na Identificação e Enfrentamento

- ❖ A intervenção precoce exige dos profissionais e da sociedade um olhar atento aos sinais comportamentais.

92.753
Jan-Jun
2026

Disque 100

Abusos físicos e psicológicos lideram as notificações, entretanto estima-se que a dimensão real do problema seja ainda maior devido à subnotificação.

Violência não é consequência natural do envelhecimento

Assim como o idadismo, a violência decorre da **desvalorização da pessoa idosa e da negação de seus direitos**. Envelhecer não significa perder autonomia, dignidade ou capacidade de participar das decisões sobre a própria vida.

Desafios na Identificação e Enfrentamento

Enfrentamento é intersetorial!

A saúde tem **papel importante**, mas não atua sozinha. O enfrentamento exige articulação com assistência social, sistema de justiça, segurança pública, conselhos de direitos, organizações comunitárias e famílias.

O papel do profissional da Saúde na APS



APS está na linha de frente e possui papel estratégico no enfrentamento da violência contra a pessoa idosa.

- ❖ **Estão próximas dos territórios, das famílias e da vida cotidiana das pessoas idosas.**
- ❖ **Muitas vezes, a violência não chega por uma denúncia formal.**
- ❖ **Ela aparece por meio de sinais como:**



- **Faltas frequentes às consultas;**
- **Perda de peso inexplicada;**
- **Piora da higiene;**
- **Interrupção de medicamentos;**
- **Isolamento social;**
- **Mudanças bruscas de comportamento;**
- **Lesões recorrentes;**
- **Relatos de medo ou dependência excessiva de terceiros.**

O papel do profissional da Saúde na APS

- ❖ **Prevenção Primária:** Orientações educativas aos familiares e cuidadores sobre o processo de envelhecimento, escuta e cuidado.
- ❖ **Promoção da Autonomia:** Estímulo à participação em grupos de convivência e atividades comunitárias, o que diminui o isolamento social e fortalece a rede de apoio da pessoa idosa.

O vínculo construído pela APS permite identificar situações que muitas vezes permanecem invisíveis. Uma pergunta simples, uma visita domiciliar ou uma escuta atenta podem ser determinantes para interromper ciclos de violência.



O papel do profissional da Saúde na APS

- ❖ **Construção de um plano de cuidados:** Ficha de notificação de Violência (SINAN) como algo que compõe o plano de cuidado.
- ❖ **Promoção dos Direitos e cidadania:** Educação em saúde para informar a pessoa idosa sobre seus direitos garantidos pelo Estatuto da Pessoa Idosa.
- ❖ **Articulação da Rede de Proteção:** trabalho intersetorial acionando CREAS (Centro de Referência Especializado em Assistência Social), por exemplo, e outros equipamentos quando necessário.

Estratégias de Proteção e Enfrentamento

Informação e conscientização

O conhecimento dos direitos fundamentais é o primeiro passo para a autoproteção.



Fortalecimento da rede de apoio

Estímulo ao convívio com amigos, vizinhos de confiança e à participação em atividades comunitárias.



Ação diante de suspeitas

Mobilização social para denunciar violações de direitos. O Estatuto da Pessoa Idosa garante proteção integral e veda qualquer forma de discriminação etária.

Canais Disponíveis para Denúncia

Disque 100 Direitos Humanos

Serviço gratuito,
anônimo e com
funcionamento 24
horas.

Delegacias Especializadas de Proteção à Pessoa Idosa

Unidades
específicas de
polícia civil ou, na
ausência destas,
qualquer delegacia
territorial.

Conselhos dos Direitos da Pessoa Idosa

Instâncias de
controle social nos
âmbitos municipal,
estadual e nacional.

Ministério Público

Por meio das
Promotorias de
Justiça de Defesa
da Pessoa Idosa.

Defensoria Pública

Para orientação
jurídica e suporte
legal gratuito.

“Uma sociedade que protege suas pessoas idosas é uma sociedade que cuida do seu próprio futuro.”



Obrigada!

Contatos:

peossoaidosa@saude.gov.br

dgci@saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

Governo
Federal